





Baltasar era um rei de coração alegre, sempre cercado de músicas suaves e risadas de crianças que corriam pelos corredores de seu palácio. Ele amava ensinar aos pequenos que Deus sempre cuida do mundo e que cada estrela no céu tem um propósito. Como Gaspar, Baltasar também conhecia a antiga profecia que dizia que uma grande estrela anunciaria o nascimento do Filho de Deus. No entanto, Gaspar e Baltasar sequer conheciam um ao outro.

Numa noite calma, uma luz atravessou as janelas do castelo, tão forte que parecia transformar a noite em dia. Ele correu para ver e lá estava a estrela brilhante, magnífica, chamando todos que soubessem reconhecê-la.







A maioria que estava ao redor não acreditou, mas Baltasar emocionado, disse:

“O Rei dos Reis, o Salvador virá... a profecia está se cumprindo... eu sabia... Preciso ir adorá-Lo e levar presente”, Mas então veio a dúvida, algo parecido com a de Gaspar: ele precisaria deixar seu reino, sua família seus amigos e sua rotina para trás por muito tempo. As crianças perguntaram se ele voltaria e Baltasar respondeu, sorrindo:

“Sim, mas primeiro preciso encontrar o Menino que é Deus.” Ele falava isso com um potinho especial nas mãos, que ele havia guardado desde pequeno com incenso, um perfume raro que só era oferecido a Deus em orações.







Ele preparou seu camelo com cuidado, colocou o incenso dentro de uma bolsa acolchoada e começou sua viagem. Os caminhos eram difíceis, com tempestades de areia que pareciam engolir o horizonte, trechos sem água e noites escuras onde apenas a estrela iluminava o caminho. Mas, sempre que o cansaço chegava, Baltasar abria o potinho, sentia o perfume do incenso e lembrava:

“Se fosse para um homem, já teria desistido, mas este presente é para Deus. Preciso continuar.” Assim deve ser a nossa oração, devemos sempre insistir mesmo quando estamos cansados ou sem vontade, porque é um presente para Deus.







Finalmente, após muitos dias, Baltasar chegou ao mesmo estábulo onde Gaspar já estava ajoelhado. Maria sorriu ao vê-lo entrar. Baltasar colocou o incenso diante do Menino Jesus e disse:

“Divino Menino, trago este incenso para dizer que Tu és Deus, e nossas orações sobem a Ti como este perfume sobe ao céu.” Não só o incenso, mas a alegria de Baltasar subia ao céu e agradava ao Menino Deus.